

Metamorfoses surrealistas

Da sua Pérsia natal trouxe o mistério do encantamento de tudo o que, para muitos de nós, tem matriz oriental, da Rússia dos seus antepassados a paixão dos grandes espaços e dos grandes gestos, além da paixão, em si própria, claro está, e do seu Mestre Salvador Dali, a quem seguiu dezanove anos, o colorido brilhante e luminoso, o gosto pelo desenho esmerado, minucioso e meticuloso, que se vai desdobrando em metamorfoses surrealistas, à medida que se desenvolve e toma forma, a qual nunca se sabe como acabará, tal a dinâmica que a fluência provoca e a adaptação a novas estéticas exigirá como consequência. Como diz Lucine Kasbarian, "conhecer a arte de Sahakian é tomar consciência de uma capacidade de expressão que não é deste mundo. Em obras que aparentam poder ser interpretadas da forma mais simples, subjazem estratos de significação esotérica. Os seus guaches, visões magistrais de serenidade celestial, comunicam-nos o efeito regenerador dos espaços abertos. No vasto silêncio do infinito, as ilusões e aparições surgem como alternativas

à desordem quotidiana, como oportunidades de fuga ao que é normalmente aceite como realidade virtual".

Para o director da galeria lisboeta que o apresenta, Álvaro Lobato Faria, "para além do que revela, da integração e descobrimento do mundo das artes plásticas, Onik dá-nos, na invenção da forma e nas configurações cromáticas,

a consciencialização e mensagem de angústia e de esperança, que simultaneamente interferem e participam no horizonte do nosso tempo".

Porque, efectivamente, Onik objectiva os seus sonhos metafísicos, acreditando que o essencial é sentir e que qualquer explicação inútil poderia perigosamente enfraquecer a sensação que temos ao presenciar a sua obra de cariz algo entre o fantástico e o surreal.

Onik Sahakian

Nasceu a 4 de Dezembro de 1936, em Teerão, na altura capital do Império Persa, no seio de uma família arménio-russa que ali se refugiou após a Revolução Bolchevique de 1917.

Tendo começado por frequentar o Curso de Pintura de Miniaturas Persas no famoso Instituto de Belas Artes de Teerão, parte em 1953 para a União Soviética com o objectivo de desenvolver a sua formação artística e estudar ballet, tendo vindo a integrar o Ballet Nacional de Teerão em 1956.

Neste mesmo ano parte para os Estados Unidos para estudar Ciências Políticas, optando a seguir pelas carreiras artísticas da sua vocação, ingressando na Chouniard Art School de Los Angeles, onde conclui o Mestrado em 1964.

Tendo iniciado, em 1958, uma relação de amizade com Salvador Dali, que o fascinava, pelo impacte e força da sua obra pictórica, cola-

borará com ele directamente durante dezanove anos, tornando-se seu discípulo e escolhendo o seu tipo de surrealismo como a sua maior referência que sempre assumirá, a vários níveis.

Radica-se em Portugal em 1987, decidido a suspender as suas actividades artísticas, que no entanto retomará por influência e impulso de Ana Maria Botelho, com quem contactou pela primeira vez em 1990.



Nossa Senhora da Rosa



MAC-Movimento Arte Contemporânea - Rua do Sol ao Rato, 9-C (Lisboa) - "Onik 24 Pinturas - Uma Vida de Metamorfoses". De 2ª a sáb. das 12 às 19.30. Até 2 de Julho.